

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 2

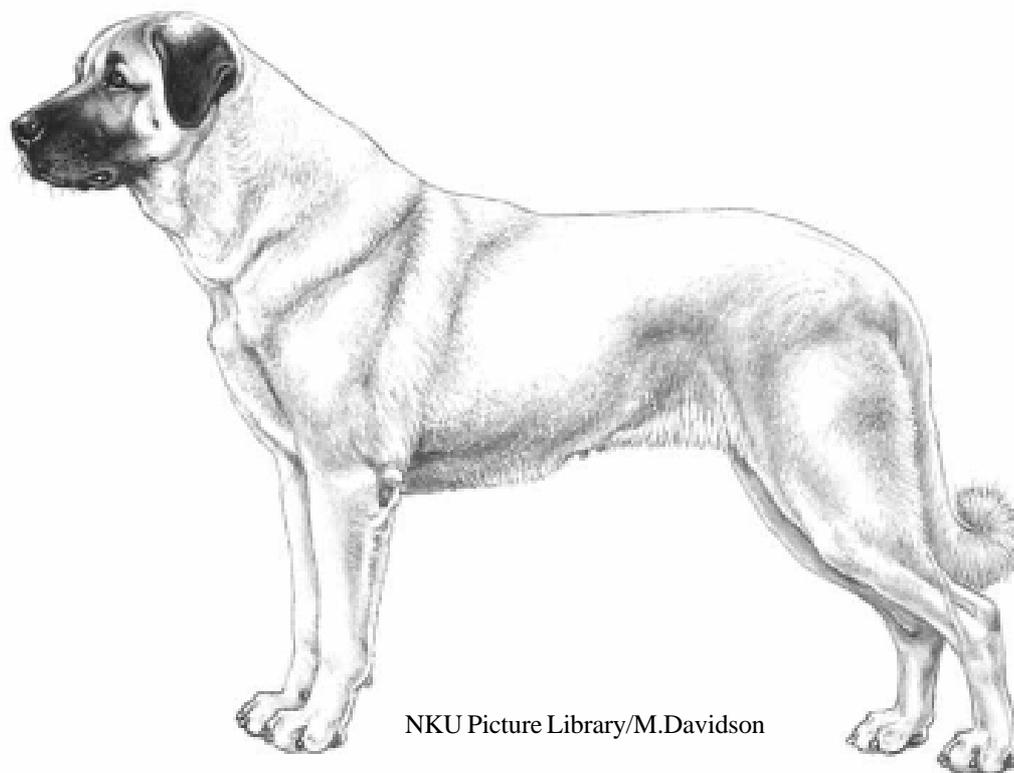
**Padrão FCI Nº 331
12/12/2016**



Padrão Oficial da Raça

PASTOR DA ANATÓLIA

(COBAN KÖPEGI)



NKU Picture Library/M.Davidson

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: Jayme Martinelli.

PAÍS DE ORIGEM: Turquia.

PAÍS PATRONO: FCI.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 31/10/2016.

UTILIZAÇÃO: Cão Pastor utilizado para guardar ovelhas. Raça originariamente usada como cão de guarda de ovelhas; trabalhos pesados. Capaz de extrema resistência ao calor e ao frio.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 2 - Pinscher e Schnauzer - Raças Molossóides - Cães Montanheses Suíços e Boiadeiros.
Seção 2.1 - Raças Molossóides - Tipo Montanhês.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

PASTOR DA ANATÓLIA **(Coban Köpegi)**

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Pastor da Anatólia é um pastor de guarda de antiga linhagem, provavelmente descendente dos grandes cães de caça existentes na Mesopotâmia. A raça se desenvolveu durante anos para adaptar-se a um conjunto específico de circunstâncias. Entre estes, o elemento mais formativo foi o clima – verões quentes e muito secos, invernos muito frios - o estilo de vida sedentário das pessoas, semi ou totalmente nômades, e o trabalho atribuído aos cães. Eles guardavam rebanhos viajando grandes distâncias no “Planalto Central da Anatólia”. Eles ficavam do lado de fora quaisquer que fossem as condições meteorológicas.

APARÊNCIA GERAL: Grande, ativo, alto, poderosamente construído; cão de guarda pecuário, com cabeça ampla e forte e uma densa pelagem dupla. Deve ter tamanho e resistência. Capaz de grande velocidade.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Focinho ligeiramente mais curto do que o crânio.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Firme e corajoso, sem agressividade, naturalmente independente, muito inteligente e dócil. Orgulhoso e confiável. Leal e afeiçoado aos proprietários, mas desconfiado de estranhos quando em serviço.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Largo, mas em proporção ao corpo. Largo entre as orelhas, ligeiramente abobadada. Machos adultos tem cabeças mais largas do que as fêmeas.

Stop: Ligeiro.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta; exceto nos fígados, nos quais é marrom.

Focinho: Visto por cima, quase retangular. De perfil é grosseiro, afinando muito ligeiramente para a ponta.

Lábios: Muito levemente pendentes, bordas pretas. A borda do lábio superior não deve ser mais baixa do que o perfil da mandíbula. Cantos da boca (comissuras labiais) bem fechados.

Maxilares / Dentes: Dentes fortes com uma perfeita mordedura em tesoura, isto é, os dentes (incisivos) superiores sobrepõem-se ajustados aos dentes (incisivos) inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares. Dentição completa.

Olhos: Bastante pequenos em proporção ao tamanho do crânio, inseridos bem separados, não mostrando a terceira pálpebra. A coloração vai do dourado ao marrom, de acordo com a cor da pelagem. As pálpebras são pretas, exceto em cães de cor fígado.

Orelhas: De tamanho médio, de formato triangular, arredondadas nas pontas; pendentes, com as bordas da frente rentes às bochechas; mais altas quando em alerta.

PESCOÇO: Ligeiramente arqueado, poderoso, musculoso, de comprimento moderado; bastante grosso. Ligeira barbela.

TRONCO: Poderoso, bem musculoso, nunca plano nas laterais.

Linha superior: Horizontal, ligeiramente arqueado sobre o lombo.

Dorso: Bastante curto em proporção ao tamanho das pernas.

Lombo: Ligeiramente arqueado.

Peito: Profundo até os cotovelos; costelas bem arqueadas, caixa torácica suficientemente longa.

Linha inferior e ventre: Bem esgalgada.

CAUDA: Longa, alcançando o jarrete, inserida bastante alta; quando em repouso, portada baixa com uma ligeira curva; quando em alerta, portada alta e curvada sobre o dorso, especialmente nos machos.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Inseridos bem separados, retos e com boa ossatura; de bom comprimento.

Ombros: Bem musculosos; oblíquos.

Cotovelos: Bem próximos às laterais, com movimentação livre.

Metacarpos: Fortes, ligeiramente inclinados quando vistos de perfil.

Patas: Fortes, com almofadas grossas e dedos bem arqueados. Unhas curtas.

POSTERIORES

Aparência geral: Poderosos, mas não sobrecarregados com músculos. Pernas posteriores verticais quando vistas por trás.

Coxas: Longas.

Joelhos: Bem angulados.

Patas: Fortes, com almofadas grossas e dedos bem arqueados. Unhas curtas.

MOVIMENTAÇÃO: Quando em movimento, a cabeça, o pescoço e o tronco formam uma linha plana muito perceptível; movimentação livre, flexível e de longo alcance, dando a impressão de perseguição, com grande força. O passo de camelo (pacing) é aceitável quando em baixa velocidade.

PELAGEM

Pelo: Curto ou parcialmente longo, denso com subpelo grosso. Grande variação em comprimento de acordo com o clima. Mais longo e grosso sobre o pescoço, ombros e coxas. A pelagem tende a ser mais longa no inverno.

Cor: Todas as cores são aceitas.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 74 a 81 cm.
Fêmeas: 71 a 79 cm.

Peso: Machos adultos: 50 a 65 kg.
Fêmeas adultas: 40 a 55 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS GRAVES

- Baixo em relação ao solo (pernas curtas); pesado e lento; muito maciço; muito leve em sua construção.
- Crânio plano.
- Movimentação de “hackney”, marcha picada, rigidez.
- Pelagem muito longa e caída.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Prognatismo superior ou inferior.
- Focinho muito curto (1/3 do comprimento da cabeça).
- Pelagem: muito curta e lisa; falta de subpelo.
- Que não possa ser avaliado em uma pista de exposição.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

